



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, da Mutação do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo (“Banco”), relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2017, acompanhados das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. O Banco recebeu em 29 de julho de 2016, a autorização pelo Banco Central do Brasil para iniciar suas operações como banco múltiplo com carteira comercial e de investimentos. Desempenho: em 30 de junho de 2017, o total de ativos atingiu R\$ 323.690. Os ativos do Banco estão representados, principalmente, por títulos públicos classificados como “disponíveis para venda” no montante de R\$ 108.436, operações de crédito no montante de R\$ 135.782 e operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (“ACC”) no montante de R\$ 27.866. As captações do Banco foram realizadas, substancialmente, através de linhas de crédito

com o Commerzbank AG no montante de R\$ 79.856. O patrimônio líquido totalizou R\$ 233.219. Adequação das operações aos objetivos estratégicos: as operações realizadas pelo Banco estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios, tanto em relação aos clientes como em relação aos produtos e serviços ofertados. Gerenciamento de Risco: o Banco mantém estruturas de risco inerentes às suas atividades e divulga as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e informações requeridas na Circular BACEN nº 3.678/13 em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.commerzbank.com.br>

| Balanço Patrimonial em 30 de Junho - (Em milhares de reais) |      | Passivo e patrimônio líquido |                |
|---|------|------------------------------|----------------|
| Ativo   | Nota | 2017                         | 2017           |
| <b>Circulante</b>   |      | <b>127.634</b>               | <b>86.947</b>  |
| Disponibilidades .....                                      | 4    | 804                          | 3.068          |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez .....               | 4    | 12.000                       | 11             |
| Aplicações no mercado aberto .....                          |      | 12.000                       | 12             |
| Relações interfinanceiras .....                             |      | 36                           | 79.856         |
| Créditos vinculados - depósitos no BACEN .....              |      | 36                           | 84             |
| Operações de crédito .....                                  | 6    | 83.038                       | 84             |
| Setor privado .....   |      | 83.611                       | 5.939          |
| Provisões para operações de crédito .....                   |      | (573)                        | 13 a           |
| Outros créditos .....                                       |      | 31.488                       | 5              |
| Carteira de câmbio .....                                    | 7    | 30.618                       | 13 b           |
| Rendas a receber .....                                      |      | 238                          | 5.042          |
| Negociação e intermediação de valores .....                 | 5    | 87                           |                |
| Diversos .....  | 8    | 684                          |                |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa .....  | 6    | (139)                        |                |
| Outros valores e bens .....                                 | 9    | 268                          |                |
| Despesas antecipadas .....                                  |      | 268                          |                |
| <b>Realizável a longo prazo</b> .....                       |      | <b>179.831</b>               | <b>1.239</b>   |
| Títulos e valores mobiliários .....                         | 5    | 108.436                      | 11             |
| Livres .....  |      | 81.355                       | 11             |
| Vinculados à prestação de garantias .....                   |      | 27.081                       | 53             |
| Operações de crédito .....                                  | 6    | 51.780                       | 53             |
| Setor privado .....   |      | 52.171                       | 13             |
| Provisões para operações de crédito .....                   |      | (391)                        | 1.186          |
| Outros créditos .....                                       |      | 19.428                       | 1.186          |
| Diversos .....  | 8    | 19.428                       |                |
| Outros valores e bens .....                                 | 9    | 187                          |                |
| Despesas antecipadas .....                                  |      | 187                          |                |
| <b>Permanente</b> .....                                     | 10   | <b>16.225</b>                | <b>285</b>     |
| Imobilizado de uso, líquido .....                           |      | 5.824                        |                |
| Imobilizações de uso .....                                  |      | 7.759                        |                |
| Depreciações acumuladas .....                               |      | (1.935)                      |                |
| Intangível líquido .....                                    |      | 10.401                       |                |
| Ativos intangíveis .....                                    |      | 12.736                       |                |
| Amortizações acumuladas .....                               |      | (2.335)                      |                |
| <b>Total do ativo</b> .....                                 |      | <b>323.690</b>               | <b>323.690</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido**  
Semestre Findo em 30 de Junho de 2017 - (Em milhares de reais)

|  | Nota | Capital social | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total          |
|--|------|----------------|----------------------------------|----------------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2016</b> ..... |      | <b>264.449</b> | <b>(112)</b>                     | <b>(25.720)</b>      | <b>238.617</b> |
| Ajustes ao valor de mercado:           |      |                |                                  |                      |                |
| Títulos e valores mobiliários .....    |      | -              | 1.562                            | -                    | 1.562          |
| Prejuízo do semestre .....             | 14   | -              | -                                | (6.960)              | (6.960)        |
| <b>Em 30 de junho de 2017</b> .....    |      | <b>264.449</b> | <b>1.450</b>                     | <b>(32.680)</b>      | <b>233.219</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Semestre Findo em 30 de Junho de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** O Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo (“Banco”) foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em 20 de agosto de 2015, constituído em 31 de agosto de 2015 e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 22 de outubro de 2015 (início das operações), com prazo indeterminado de duração. O Banco recebeu a autorização para início das atividades que são privativas de instituições financeiras em 29 de julho de 2016. O Banco tem por objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito ativas, passivas e acessórias inerentes às atividades de Banco Comercial e de Investimento, inclusive câmbio. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”). As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração em 23 de agosto de 2017.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas em vigor e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis. Não foram apresentadas as informações comparativas para o semestre findo em 30 de junho de 2016, pois o Banco ainda não possuía a autorização para início de atividades pelo BACEN naquela data.

**3. Principais práticas contábeis:** **a) Moeda funcional** - A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. **b) Apuração de resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. **c) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva captação do balanço, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São demonstradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços. **e) Títulos e valores mobiliários** - Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria: • **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias: “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) ou “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento e avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”. Líquidos dos efeitos tributários. **f) Instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com a Circular BACEN nº 3.062/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de futuros, opções e contratos de câmbio são contabilizados segundo o seguinte critério: **Operações de futuros** - os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo, e apropriados diariamente ao resultado. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado e a valorização ou desvalorização reconhecida no resultado do período. **g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** - São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro-rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA (menor risco) a H (maior risco)). **h) Operações de câmbio** - As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro-rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99. **i) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo** - São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **k) Despesas antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, e estão registradas na rubrica “Outros valores e bens”. **l) Permanente** - A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear e às taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens, são as seguintes: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança, - 10%; e instalações – benfeitorias, veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%. O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção de ativos ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis são avaliados pelo valor geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment** - Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Durante o período que compreende essas demonstrações financeiras, não foram apuradas perdas por *impairment*. **n) Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia. **o) Obrigações por empréstimos no exterior** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades, os encargos são reconhecidos em base *pro-rata* dia, sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes nas datas dos balanços. **p) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços. **q) Imposto de Renda e Contribuição Social** - A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. De acordo com a Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, a alíquota atual da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras é de 20% até 31 de dezembro de 2018 e 15% após esta data. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas acima e aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. **r) Resultados de exercícios futuros** - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

**4. Caixa e equivalente de caixa**

|                    | 2017  |               |
|--------------------|---|---------------|
|                    | Disponibilidades - reservas livres .....      | 181           |
|                    | Disponibilidades - moeda estrangeira .....    | 623           |
|                    | Aplicações interfinanceiras de liquidez ..... | 12.000        |
|                    | Letras do Tesouro Nacional .....              | 12.804        |
| <b>Total</b> ..... |   | <b>12.804</b> |

**5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

**a) Títulos e valores mobiliários** - A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2017, estava apresentada da seguinte forma:

|   | 2017            |                  |                  |                   |
|---|-----------------|------------------|------------------|-------------------|
|   | Custo corrigido | Ajuste a mercado | Valor de mercado | Acima de 365 dias |
| <b>Disponíveis para venda</b>             |                 |                  |                  |                   |
| Livres .....                              |                 |                  |                  | 81.266            |
| Letras do Tesouro Nacional .....          | 79.298          | 1.968            | 81.266           |                   |
| Letras Financeiras do Tesouro .....       | 89              | 89               | 89               |                   |
| Vinculados à prestação de garantias ..... |                 |                  |                  | 27.081            |
| Letras do Tesouro Nacional .....          | 26.413          | 668              | 27.081           |                   |
| <b>Total</b> .....                        | <b>105.800</b>  | <b>2.636</b>     | <b>108.436</b>   | <b>108.436</b>    |

Foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R\$ 2.636, os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido no montante de R\$ 1.450, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ (1.186). O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC do Banco Central do Brasil. **b) Instrumentos financeiros derivativos** - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata. O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de *hedg*e para as demais áreas. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI1) e de cupom cambial (DJI). Conforme Circular BACEN nº 3.082/02, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do Banco. **c) Valor de mercado** - O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos: • Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

**d) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Negociação e intermediação de valores”, em 30 de junho de 2017:**

| Negociação e intermediação de valores:  |             |
|---|-------------|
| Ativo   | 2017        |
| Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar                     |             |
| Futuros - DI1 .....   | 42          |
| Futuros - DOL .....   | 45          |
| <b>Total</b> .....  | <b>87</b>   |
| <b>Passivo</b> .....  | <b>2017</b> |
| Comissões e corretagens a pagar .....   | 1           |
| Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar futuros - DDI ..... | 27          |
| <b>Total</b> .....  | <b>28</b>   |

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, são registrados em contas patrimoniais de “Negociação e intermediação de valores” que estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (nota 5.f).

**e) Contratos futuros**

|                               | 2017              |                            |                  |
|-------------------------------|-------------------|----------------------------|------------------|
|                               | Valor referencial | Ajuste a receber / (pagar) | Valor de mercado |
| <b>Posição comprada</b> ..... | <b>240.166</b>    | <b>113</b>                 |                  |
| DDI .....                     | 49.142            | 22                         |                  |
| DI1 .....                     | 141.401           | 42                         |                  |
| DOL .....                     | 49.623            | 49                         |                  |
| <b>Posição vendida</b> .....  | <b>56.594</b>     | <b>(53)</b>                |                  |
| DDI .....                     | 49.108            | (49)                       |                  |
| DOL .....                     | 7.486             | (4)                        |                  |
| <b>Total</b> .....            | <b>296.760</b>    | <b>(60)</b>                |                  |

**f) Operações por vencimento (valores de referência - notional):**

|                                | 2017                 |                  |                   |                   |                |
|--------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|-------------------|----------------|
|                                | A vencer até 30 dias | De 31 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total          |
| <b>Contratos futuros</b> ..... |                      |                  |                   |                   |                |
| DDI .....                      | 49.108               | 49.142           | -                 | -                 | 98.250         |
| DI1 .....                      | -                    | -                | 104.602           | 36.799            | 141.401        |
| DOL .....                      | 49.623               | 7.486            | -                 | -                 | 57.109         |
| <b>Total</b> .....             | <b>98.731</b>        | <b>56.628</b>    | <b>104.602</b>    | <b>36.799</b>     | <b>296.760</b> |

**6. Operações de crédito:** As informações da carteira de operações de crédito estão assim representadas:

**a) Por tipo de operação:**

|   | 2017                |                 |                |
|---|---------------------|-----------------|----------------|
|   | Operação de crédito | Outros créditos | Total          |
| Empréstimos (capital de giro) .....                                   | 86.963              | 137             | 87.100         |
| Financiamentos à exportação (NCE) .....                               | 48.819              | 2               | 48.821         |
| <b>Total operações de crédito</b> .....                               | <b>135.782</b>      |                 | <b>135.782</b> |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC) .....                   | 27.436              |                 | 27.436         |
| Rendas de adiantamentos sobre contratos de câmbio .....               | 430                 |                 | 430            |
| <b>Total das operações de crédito e outros créditos</b> .....         | <b>163.648</b>      |                 | <b>163.648</b> |
| Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa ..... |                     | (1.103)         | (1.103)        |
| <b>Total</b> .....  |                     | <b>162.545</b>  | <b>162.545</b> |

**b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução CMN nº 2.682/99:**

|   | 2017                |                 |              |
|---|---------------------|-----------------|--------------|
|   | Operação de crédito | Outros créditos | Total        |
| Saldo inicial .....                     | -                   | 137             | 137          |
| Constituição no semestre .....          | 964                 | 2               | 966          |
| <b>Saldo no final do semestre</b> ..... | <b>964</b>          | <b>139</b>      | <b>1.103</b> |

**c) Por prazo de vencimento:**

|  | 2017          |                 |                            |          |                |
|--|---------------|-----------------|----------------------------|----------|----------------|
|  | Vencimento    | Capital de giro | Financiamento à exportação | ACC      | 2017           |
| A vencer até 30 dias .....                 | 288           | 250             | 859                        | -        | 1.147          |
| De 31 a 60 dias .....                      | 250           | 288             | -                          | -        | 538            |
| De 61 a 90 dias .....                      | 1.254         | 16              | -                          | -        | 1.270          |
| De 91 a 120 dias .....                     | 1.041         | -               | -                          | -        | 1.041          |
| De 121 a 180 dias .....                    | 65.048        | -               | -                          | 27.866   | 92.914         |
| De 181 a 360 dias .....                    | 7.244         | -               | 7.627                      | -        | 14.871         |
| Acima de 361 dias .....                    | 11.838        | -               | 40.333                     | -        | 52.171         |
| <b>Total da carteira de créditos</b> ..... | <b>86.963</b> | <b>48.819</b>   | <b>27.866</b>              | <b>-</b> | <b>163.648</b> |

**d) Por segmento:**

|  | 2017                          |                 |                            |               |                |
|--|-------------------------------|-----------------|----------------------------|---------------|----------------|
|  | Atividade econômica / produto | Capital de giro | Financiamento à exportação | ACC           | 2017           |
| Mineração .....                            | -                             | -               | -                          | 27.866        | 27.866         |
| Siderurgia e metalurgia .....              | -                             | 14.390          | -                          | -             | 14.390         |
| Comércio .....                             | 58.716                        | -               | -                          | -             | 58.716         |
| Outros .....                               | 18.178                        | -               | -                          | -             | 18.178         |
| Automotivo .....                           | 10.069                        | -               | 34.429                     | -             | 44.498         |
| <b>Total da carteira de créditos</b> ..... | <b>86.963</b>                 | <b>14.390</b>   | <b>34.429</b>              | <b>27.866</b> | <b>163.648</b> |

**e) Por vencimento e nível de risco:**

|   | 2017          |                |               |               |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|
|   | AA            | A              | B             | C             |
| Vencimento  |               |                |               |               |
| A vencer até 30 dias .....                          | 288           | 859            | -             | 1.147         |
| De 31 a 60 dias .....                               | 250           | -              | -             | 250           |
| De 61 a 90 dias .....                               | 228           | -              | 1.026         | 1.254         |
| De 91 a 120 dias .....                              | 16            | -              | 1.028         | 1.041         |
| De 121 a 180 dias .....                             | 17.557        | 73.307         | 2.050         | 92.914        |
| De 181 a 360 dias .....                             | 95            | -              | 7.149         | 7.244         |
| Acima de 361 dias .....                             | 9.813         | 33.570         | 2.025         | 45.408        |
| <b>Total da carteira de créditos</b> .....          | <b>28.247</b> | <b>107.736</b> | <b>13.275</b> | <b>14.390</b> |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa ..... | -             | (538)          | (133)         | (432)         |

**f) Por segmento e níveis de risco:**

|                                     | 2017   |        |        |        |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|--------|
|                                     | AA     | A      | B      | C      |
| Produto                             |        |        |        |        |
| Empréstimos (capital de giro) ..... | 28.247 | 45.441 | 13.275 | 86.963 |
| Financiamentos à exportação (NCE)   |        |        |        |        |



# COMMERZBANK BRASIL S.A. - Banco Múltiplo

CNPJ 23.522.214/0001-23



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(...continuação)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Semestre Findo em 30 de Junho de 2017 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d) Receita de prestação de serviços

|  |             |
|--|-------------|
|  | <b>2017</b> |
| Intermediação de carta de crédito de exportação (nota 17)..... | 474         |
| Comissão na estruturação de empréstimos .....                  | 113         |
| Outras receitas de serviços .....                              | 42          |
| <b>Total .....</b>   | <b>629</b>  |

### e) Resultado de câmbio

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
|                                       | <b>2017</b>  |
| Rendas de operações de câmbio .....   | 425          |
| Despesas de operações de câmbio ..... | (462)        |
| Variação cambial .....                | 3.008        |
| <b>Total .....</b>                    | <b>2.971</b> |

### f) Operações de captação no mercado

|   |             |
|---|-------------|
|   | <b>2017</b> |
| Depósitos a prazo.....                            | (80)        |
| Operações compromissadas.....                     | (11)        |
| Contribuições ao fundo garantidor de crédito..... | (4)         |
| <b>Total .....</b>                                | <b>(95)</b> |

### g) Operações de empréstimos e repasses

|  |                |
|--|----------------|
|  | <b>2017</b>    |
| Obrigações com banqueiros no exterior..... | (54)           |
| Variação cambial .....                     | (3.479)        |
| <b>Total .....</b>                         | <b>(3.533)</b> |

### h) Despesas de pessoal

|                                 |               |
|---------------------------------|---------------|
|                                 | <b>2017</b>   |
| Proventos.....                  | 6.176         |
| Encargos sociais .....          | 3.523         |
| Benefícios.....                 | 1.933         |
| Honorários da diretoria.....    | 643           |
| Remuneração de estagiários..... | 48            |
| Treinamento .....               | 12            |
| <b>Total .....</b>              | <b>12.335</b> |

### i) Outras despesas administrativas

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
|                                       | <b>2017</b>  |
| Processamento de dados.....           | 4.379        |
| Depreciação e amortização .....       | 1.938        |
| Aluguéis.....                         | 898          |
| Serviços técnicos especializados..... | 802          |
| Serviços do sistema financeiro.....   | 387          |
| Viagens e estadias .....              | 351          |
| Comunicações.....                     | 191          |
| Manutenção e conservação .....        | 156          |
| Locação de bens .....                 | 143          |
| Serviços de terceiros .....           | 131          |
| Transportes.....                      | 116          |
| Publicações e publicidade .....       | 110          |
| Outras despesas administrativas.....  | 253          |
| <b>Total .....</b>                    | <b>9.855</b> |

### j) Despesas tributárias

|                                  |             |
|----------------------------------|-------------|
|                                  | <b>2017</b> |
| COFINS.....                      | 501         |
| PIS.....                         | 81          |
| Imposto Sobre Serviço - ISS..... | 31          |
| Outras despesas tributárias..... | 7           |
| <b>Total .....</b>               | <b>620</b>  |

### 16. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social

|   |                 |
|---|-----------------|
|   | <b>2017</b>     |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro.....</b>                               | <b>(11.297)</b> |
| <b>Adições:</b>   |                 |
| Temporárias .....   | 3.012           |
| Permanentes .....   | 454             |
| <b>Exclusões:</b>   |                 |
| Temporárias.....  | (4.032)         |
| <b>Base de cálculo imposto de renda e contribuição social .....</b>                   | <b>(11.863)</b> |
| Imposto de renda – prejuízo fiscal diferido (nota 8.a) .....                          | 2.966           |
| Contribuição social – prejuízo fiscal diferido (nota 8.a) .....                       | 1.779           |
| <b>Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes .....</b> | <b>4.745</b>    |
| Constituição de créditos tributários .....  | 4.337           |
| <b>Despesa com imposto de renda e contribuição social.....</b>                        | <b>4.337</b>    |

#### b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

|  |              |
|--|--------------|
|  | <b>2017</b>  |
| <b>Créditos tributários</b>  |              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:                                  |              |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa .....                                     | 386          |
| Outras adições temporárias .....   | (794)        |
| <b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>                  | <b>(408)</b> |
| <b>Obrigações fiscais diferidas</b>  |              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:                                  |              |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários - disponível para venda ..... | 1.186        |
| <b>Total de obrigações fiscais diferidas .....</b>                                       | <b>1.186</b> |

O Banco está sujeito à alíquota de Contribuição Social de 20%, resultando em alíquota vigente combinada de IRPJ e CSLL de 45% nesse período. Entretanto, tendo em vista que a Instituição apurou base negativa de Contribuição Social em 2017 e que estes créditos serão realizados somente após 2018, quando a alíquota de CSLL voltará ao patamar de 15%, segundo estudo técnico de realização do crédito tributário.

### 17. Transações com partes relacionadas

|   |                   |  |                  |
|---|-------------------|--|------------------|
|   | <b>2017</b>       |  | <b>2017</b>      |
|   | <b>Receitas/</b>  |  | <b>Ativo/</b>    |
|   | <b>(Despesas)</b> |  | <b>(Passivo)</b> |
| Depósitos em moeda estrangeira (i) .....          | -                 |  | 584              |
| Depósito à vista (ii) .....                       | -                 |  | (2.962)          |
| Empréstimos no exterior (iii) .....               | (54)              |  | (79.856)         |
| Valores a receber de sociedades ligadas (iv)..... | 474               |  | 274              |
| Valores a pagar de sociedades ligadas (v).....    | -                 |  | -                |
| <b>Total .....</b>                                | <b>420</b>        |  | <b>(81.964)</b>  |

### Aos Administradores e Acionistas

#### Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo

**Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras do Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase** - Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras, que se refere a não divulgação comparativa para o semestre findo em 30 de junho de 2016 devido à Instituição não ter iniciado suas atividades por não possuir a autorização do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** - A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com

- (i) Corresponde ao saldo de depósitos em moeda estrangeira com o Commerzbank AG;
- (ii) Corresponde ao saldo em conta-corrente da Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda.;
- (iii) Corresponde às captações de recursos concedidos pelo Commerzbank AG;
- (iv) Corresponde ao contrato de serviços de intermediação de carta de crédito de exportação, celebrado em 1º de março de 2016, entre o Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e o Commerzbank AG;
- (v) Corresponde a rateio de despesas com seguros

### 18. Remuneração do pessoal-chave da Administração

|                           |            |
|---------------------------|------------|
| Remuneração fixa .....    | 558        |
| Remuneração variável..... | 85         |
| <b>Total .....</b>        | <b>643</b> |

**19. Gerenciamento de Riscos:** O gerenciamento de riscos é um processo contínuo, onde são identificados e mensurados os riscos existentes, bem como os riscos potenciais que possam ameaçar as operações do Banco. A identificação de riscos visa mapear eventos de risco, tanto internos quanto externos, que possam afetar a estratégia de negócios, com possibilidade de impactar negativamente os resultados, a liquidez ou a reputação do Banco. As responsabilidades pelo gerenciamento de riscos estão estruturadas no princípio das três linhas de defesa: **a)** Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos através da identificação, avaliação, controle e comunicação dos mesmos; **b)** Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; **c)** Na terceira linha de defesa, a auditoria interna tem o papel de avaliar de forma independente as atividades desenvolvidas no Banco, permitindo à alta Administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e externas.

**Estrutura de Gerenciamento de Riscos** - A estrutura organizacional para gerenciamento de riscos está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e alinhada às melhores práticas do mercado.



**a) Risco de Crédito** - O Risco de Crédito é a possibilidade de perdas em decorrência do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação. A estrutura para gerenciamento de risco de crédito do Banco realiza o gerenciamento contínuo e integrado do risco de crédito das operações classificadas nas carteiras *trading* e *banking*. Entre as responsabilidades desta estrutura estão: identificação, avaliação, mensuração, controle e mitigação de riscos. Para tanto, foram estabelecidas políticas e estratégias para gerenciamento do risco de crédito; adequada validação de sistemas, modelos e procedimentos internos para gestão de risco de crédito; estimativa de perdas associadas a riscos de crédito, segundo critérios consistentes e prudentes; e adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR) e de provisionamento compatíveis com o risco de crédito assumido pelo Banco. **Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito: Política de Gerenciamento de Crédito** – Descreve a Estrutura de Gestão e Controle de Risco de Crédito do Banco. O Banco conta com uma Estrutura de Gestão e Controle de Risco de Crédito compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com a dimensão de sua exposição a risco de crédito. A Estrutura de Gestão e Controle de Risco de Crédito do Banco tem como base políticas, procedimentos, sistemas e uma estrutura de governança que atendem às exigências da Resolução CMN nº 3.721/09, bem como a todas as outras normas aplicáveis estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN, e estão de acordo com as melhores práticas de mercado. **Diretriz de Risco de Crédito** – Detalha a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito adotada pelo Banco, em consonância com a Resolução CMN nº 3.721/09 e nº 2.682/99, as políticas globais do Grupo Commerzbank AG e as melhores práticas de mercado. **Diretriz de Classificação de Risco de Crédito** – Detalha a estrutura de Classificação de Risco de Crédito das operações de crédito adotada pelo Banco, em consonância com a Resolução CMN nº 2.682/99 e as políticas globais do Grupo Commerzbank AG. A Diretriz de Classificação de Risco de Crédito relata como o Banco pretende cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que fornece os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas com empréstimos, de acordo com estas classificações. **Regimento Interno do Comitê de Crédito Local** – O Comitê de Crédito Local é estabelecido para tomada de decisões sobre propostas de operações de crédito. As ações a serem observadas para as aprovações no âmbito deste Comitê estão estabelecidas em norma global do Commerzbank AG. Seu objetivo principal é manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nível compatível com o apetite de Riscos do Grupo Commerzbank AG e em conformidade com a regulamentação vigente do BACEN. **b) Risco de Mercado** – O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias de gerenciamento de riscos que estabelecem limites operacionais e procedimentos para manutenção da exposição ao risco de mercado em níveis aceitáveis; sistemas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições e gerar relatórios tempestivos para a diretoria da instituição. **Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado: Política de Risco de Mercado** – Tem como propósito descrever a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado do Banco. O Banco conta com uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e com a dimensão de sua exposição ao risco de mercado. A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado do Banco baseia-se em políticas e procedimentos adequados aos requerimentos da Resolução CMN nº 3.464/07 e demais normativos aplicáveis estabelecidos pelo CMN e pelo BACEN, bem como às melhores práticas de mercado. **Diretriz de Risco de Mercado** – Detalha a estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado adotada pelo Banco, em consonância com a Resolução CMN nº 3.464/07, as políticas globais do Grupo e as melhores práticas de mercado. **Diretriz de Marcação a Mercado** – Detalha a estrutura de Marcação a Mercado, para fins de apuração do Risco de Mercado Regulatório adotada pelo Banco, em consonância com a Resolução CMN nº 3.464/07, as políticas globais do Grupo e as melhores práticas de mercado. **Regimento Interno do Comitê de Risco de Mercado** – O Comitê de Risco de Mercado do Banco é constituído para a administração do risco de mercado de suas operações, em conformidade com os requerimentos regulatórios vigentes no Brasil. O Comitê tem por objetivo assegurar que a gestão do risco de mercado está sendo realizada de forma efetiva e alinhada, tanto com o planejamento estratégico quanto com as normas regulatórias dentro de limites adequados, podendo determinar a adoção de medidas prudenciais e corretivas, quando necessário. **c) Risco de Liquidez** - O Risco de Liquidez pode ser definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz

de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela Administração da instituição; processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo; realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo e avaliação do risco de liquidez como parte do processo de aprovação de novos produtos, assim como da compatibilidade destes com os procedimentos e controles existentes. **Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez: Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez** – Tem como objetivo descrever a Estrutura de Gerenciamento e Controle de Risco de Liquidez do Banco. O Banco conta com uma Estrutura de Gerenciamento e Controle de Risco de Liquidez compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e com a dimensão de sua exposição a este risco. A Estrutura de Gerenciamento e Controle de Risco de Liquidez do Banco baseia-se em políticas, procedimentos, sistemas e uma estrutura de governança adequados aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.090/12 e demais normativos aplicáveis estabelecidos pelo CMN e pelo BACEN. **Diretriz de Gerenciamento de Risco de Liquidez** – Detalha a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pelo Banco, em consonância com a Resolução CMN nº 4.090/12, as políticas globais do Grupo e as melhores práticas de mercado. **d) Risco Operacional** – O Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A estrutura de gerenciamento de risco operacional do Banco realiza o gerenciamento por meio de: identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco; documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional; elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional; realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados; elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da instituição. **Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional: Política de Gerenciamento de Risco Operacional e Controles Internos** – Tem como objetivo descrever a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional e Controles Internos do Banco. O Banco conta com uma Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional e Controles Internos compatível com a natureza, complexidade e riscos de suas operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional e Controles Internos do Banco é baseada em políticas, procedimentos e em uma estrutura de governança que preenchem os requerimentos da Resolução CMN nº 3.380/06 e da Resolução CMN nº 2.554/98, bem como das demais normas estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN, e estão de acordo com as melhores práticas de mercado. **Diretriz de Governança de Risco Operacional** – Tem o objetivo de delinear a atuação da estrutura de gerenciamento do Risco Operacional no Banco, explicitando sua metodologia de trabalho e atuação, bem como definindo escopo de abrangência, papéis e responsabilidades para a implementação de metodologias para gestão do Risco Operacional no Banco (em conformidade com o Artigo 1º e § único, Resolução CMN nº 3.380/06). Esta diretriz considerou tanto as exigências regulamentares do mercado financeiro brasileiro, consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.380/06, quanto às políticas e procedimentos próprios do Grupo Commerzbank AG. **Regimento Interno do Comitê de Controles Internos e Risco Operacional** – Este documento detalha a atuação do Comitê de Controles Internos e Risco Operacional como o fórum para a tratativa de temas relacionados à identificação, avaliação e monitoramento de risco operacional, bem como da avaliação da eficácia do Sistema de Controles Internos. **e) Gerenciamento de Capital** - Os objetivos do gerenciamento de capital são garantir que o Banco possua recursos suficientes para a manutenção das suas operações e para que as exigências de capital sejam atendidas de forma sustentável considerando o perfil de riscos desejável pela instituição. Como parte do sistema de gerenciamento de capital e liquidez, podemos citar: abordagem de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA); limite do Índice de Alavancagem (como forma de garantir endividamento excessivo); Gestão da Liquidez e Gestão de Perdas. Os requerimentos mínimos de capital do Banco observam o disposto nas resoluções emitidas pelo CMN e circulares emitidas pelo BACEN quanto aos padrões globais de requerimento de capital, conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I, Nível II e RWAs. Para fins de cálculo dos requerimentos mínimos de capital, o montante total de RWA é obtido pela soma das parcelas referentes aos ativos ponderados pelos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco utiliza a abordagem padronizada para o cálculo das parcelas de RWA para Risco de Mercado e Risco de Crédito e para o Risco Operacional é utilizada a Abordagem do Indicador Básico.

**20. Índice de Basileia:** O índice apurado de acordo com as regras vigentes em 30 de junho de 2017, foi de 44,72% e está apresentado a seguir:

|  |                |
|--|----------------|
| <b>Patrimônio de referência.....</b>               | <b>211.425</b> |
| Risco de crédito .....                             | 197.882        |
| Risco de mercado .....                             | 164.402        |
| Risco operacional .....                            | 80.266         |
| <b>Ativo ponderado pelo risco .....</b>            | <b>442.550</b> |
| Rban .....   | 30.173         |
| Capital principal mínimo requerido .....           | 71.109         |
| Adicional de conservação do capital principal..... | 5.532          |
| <b>Patrimônio líquido exigido.....</b>             | <b>76.641</b>  |
| Margem para limite de Basileia .....               | 134.784        |
| <b>Índice de Basileia .....</b>                    | <b>44,72%</b>  |
| <b>Razão de alavancagem .....</b>                  | <b>60,48%</b>  |

**21. Benefícios a empregados:** O Banco patrocina a seus funcionários e administradores (exceto expatriados), por liberalidade, os benefícios a seguir relacionados: **Plano Médico e Odontológico:** O Banco oferece planos extensivos aos dependentes legais e sem custo aos colaboradores. O valor gasto com esse benefício no semestre de 2017 foi de R\$ 1.121. **Plano de Previdência Complementar:** No 1º semestre de 2017, foi implementado o plano de previdência complementar. O plano recebe contribuições da parte dos colaboradores e do Commerzbank. O Banco aportou o montante de R\$ 962, sendo R\$ 251 referente ao 1º semestre de 2017 e R\$ 711 referente aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, que foi provisionado em 2016.

**22. Outras informações: Contingências** - O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista e tributária.

**23. Eventos subsequentes:** Não há eventos subsequentes para divulgação.

A DIRETORIA  
**Elio Pereira Sales** - Contador CRC-1SP 212554/O-0

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras** - A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**pwc**  
**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 23 de agosto de 2017.

**Luiz Antonio Fossa**  
Contador CRC 1SP196161/O-8